

PET-SAÚDE PORTO ALEGRE: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM

HENRIQUE, RF; DURO, CLM; WITT, RR

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802/2008 têm objetivo fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família¹. Caracteriza-se pela qualificação em serviço dos profissionais da saúde e iniciação ao trabalho de estudantes das graduações em saúde. O PET-Saúde foi implantando em Porto Alegre pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, para construir uma rede de excelência em ensino e pesquisa na área de atenção primária a saúde, no Distrito Docente-Assistencial Glória/Cruzeiro/Cristal. Esse se situa na região centro-sul de Porto Alegre, base territorial para ensino e pesquisa em saúde. Do programa participaram seis cursos de graduação da UFRGS no ano de 2009: enfermagem, farmácia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia. O PET-Saúde Enfermagem contou com dois professores tutores, 12 enfermeiros preceptores e 24 alunos bolsistas. Estes atuaram nas seguintes Unidades Básicas de Saúde: Vila Cruzeiro, UBS 1º de Maio, Tronco, Cruzeiro-Febem, Aparício Borges e Ambulatório Básico do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes. Na Estratégia de Saúde da Família (ESF) foram contempladas São Gabriel, Graciliano Ramos, Jardim Cascata, Divisa, Cruzeiro do Sul e Nossa Senhora de Belém. As áreas atendidas por estas unidades têm como característica uma população de risco e vulnerabilidade, inserida em um contexto de marginalização social. Os principais motivos de procura por atendimento nas unidades de saúde são a Hipertensão Arterial, a Diabete Melitus, a gestação na adolescência, as patologias respiratórias e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Nas unidades são desenvolvidos os programas Prá-Nenê, Pra-Crescer, Pré-Natal, Fluorterapia, Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher, e Programa de Atenção ao Diabetes e Hipertensão, Programa de Atenção Domiciliar e Programa de Imunizações e Programa de Saúde na Escola. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de tutoria no PET Saúde Enfermagem, no primeiro ano de implantação, no Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal à luz dos referenciais teóricos que embasam a integração, ensino serviço e a educação permanente em saúde. **Metodologia:** O projeto foi apresentado pelas tutoras para as monitoras e preceptoras, que organizaram material para a apresentação da unidade de saúde. Os grupos de tutoria foram estruturados para proporcionar a integração das alunas com a comunidade e rede de atenção básica à saúde. A preceptora foi acompanhada em suas atividades de rotina e procedimentos pelos monitores, para aprofundar os processos integradores de atividades interdisciplinares, possibilitando a construção de estratégias comuns. O acompanhamento das atividades objetivou obter um conhecimento integral da função do enfermeiro da atenção básica em saúde. Para isso, foram realizados encontros quinzenais com as alunas com o desenvolvimento de estudos de casos trazidos das situações do cotidiano do trabalho na Unidade Básica de Saúde. **Relatando a experiência:** Foram estabelecidas ações de promoção de saúde nas unidades básicas do distrito, fortalecendo as atuações já existentes do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde II). O grupo de monitores foi inserido nas comunidades para fomentar a relação ensino-serviço, estabelecendo vínculos efetivos, produzindo e divulgando conhecimentos, instrumentalizando ações para a docência e análise crítica dos processos de trabalho em saúde coletiva, no âmbito do SUS. As atividades dos monitores, preceptores e tutores em sua prática visaram fornecer subsídios para o desenvolvimento do projeto de pesquisa de um diagnóstico de saúde do distrito GCC. A identificação dos problemas e dos meios de superá-los contribuiu para elevar a consciência sanitária dos envolvidos, facilitando a mobilização política dos interessados pela questão da saúde. A inserção dos monitores atendeu ao diagnóstico das necessidades de educação permanente para os profissionais da rede, estimulando a produção

científica e o ensino em serviço. No âmbito da educação permanente a proposta do PET-Saúde potencializa o desenvolvimento pessoal, além da capacitação técnica específica e aquisição de novos conhecimentos pelos trabalhadores². Nesta perspectiva, a articulação entre monitoras, preceptores, tutores e equipe de saúde se insere na proposta de transformar as práticas dos profissionais e da própria organização do trabalho, por meio do enfrentamento criativo das situações cotidianas possibilitando a construção de competências para o trabalho em saúde e para o ensino, que envolvem habilidades, conhecimentos e atitudes. As monitoras participaram no atendimento de casos isolados, a fim de exercitar o olhar coletivo no exame dos problemas de saúde. A partir de sua análise, são propostas políticas que prevêm atividades como controle de sinais vitais, nebulizações, hemoglicotestes, imunizações, esterilização de materiais, curativos, administração de medicamentos injetáveis, atividades referentes ao Teste do Pezinho e cadastro no SUS³. A Política Nacional de Humanização prevê acolhida para a demanda e a responsabilização por todos os problemas de saúde de uma região. Nessa perspectiva, foi oportunizado aos monitores acompanhar o atendimento nas unidades enquanto porta de entrada para o sistema de saúde. Esta atividade foi proposta, visando sensibilizar os monitores para a escuta qualificada das necessidades de saúde, ao mesmo tempo em que permitiu um conhecimento da comunidade, para o estabelecimento de vínculos. Com o auxílio dos preceptores, as alunas desempenharam atividades inerentes ao exercício do enfermeiro na atenção básica, como o levantamento de vacinas atrasadas em crianças, a contagem de usuários asmáticos, acompanhamento da movimentação dos dispensários de medicamentos. Houve oportunidade de registrar do atendimento nos prontuários. Foram desenvolvidas visitas domiciliares, nas quais as monitoras observaram o atendimento de enfermagem diretamente com as famílias. As monitoras participaram, em conjunto com os demais cursos de graduação do PET-saúde, da organização de atividades interdisciplinares, através de feira de saúde na comunidade, com atividades de aferição da pressão arterial e HGT, grupos de planejamento familiar e de orientações nutricionais, na qual, toda a equipe de saúde, participou. Nos grupos de educação em saúde, também houve a relação interdisciplinar, como na promoção da saúde bucal, em grupo de mulheres e hipertensos. As monitoras participaram do cadastramento das microáreas atendidas, como parte da estratégia da saúde da família. Especificamente, o trabalho das monitoras com as tutoras envolveu a aprendizagem de situações da prática como subsídios teóricos na busca de instrumentalizar o aluno da enfermagem para o trabalho do enfermeiro na atenção básica. Neste processo houve a elaboração de um relatório que envolveu coletas de dados secundários a respeito do perfil de morbi-mortalidade da população da Unidade, além da descrição de todas as atividades desenvolvidas durante o ano. Também foram oferecidas atividades de extensão aos monitores sobre imunizações, elaboração de currículo na Plataforma Lattes, entre outros. Os resultados parciais do PET-saúde da enfermagem foram apresentados no Salão de Extensão da UFRGS- 2009 e na I Mostra de Trabalhos do PET-Saúde. **Avaliação:** O grupo de aprendizagem tutorial caracterizou o PET-Saúde como uma experiência válida para a formação de profissionais que atuarão no Sistema Único de Saúde. Grande parte dos objetivos do PET-Saúde foi alcançada, principalmente os que se referem à formação profissional a partir do contato com a realidade da saúde coletiva e comunitária. Através das atividades desenvolvidas no programa, foi possível que os tutores e monitores desenvolvessem um vínculo com a comunidade. As vivências também proporcionaram a reconstrução da imagem das alunas sobre a enfermagem na Atenção Primária à Saúde. O principal objetivo atingido pelo grupo foi o de desenvolver conhecimentos que agregados ao saber da prática possam subsidiar o cuidado em enfermagem na atenção básica em saúde. A atividade de tutoria se constitui em um desafio de integrar alunos em diferentes estágios dos cursos de graduação somados às diferentes realidades apresentadas pelos preceptores em suas respectivas Unidades Básicas de Saúde, buscando a construção de novas possibilidades de ensinar enfermagem, em visão ampliada tendo em vista a complexidade da atenção básica em saúde.

[1] Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Portal da Saúde [acesso em 18 Nov. 2009]; Disponível em

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1597;

[2] Marandola TR, Marandola CMR, Melchior R, Baduy RS. Educação permanente em saúde: conhecer para compreender. Revista Espaço para a Saúde. 2009 jun.; 10(2): 53-60.

[3] Witt RR. Competências da enfermeira no nível local: contribuição à construção das Funções Essenciais de Saúde Pública, SP [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2005. 365f.